

# O ABRANTES

Director, Proprietario e Editor  
**AURELIO NETTO**

FOLHA SEMANAL  
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Administrador  
**JOÃO MORGADO**

## Religião e Livre Pensamento

Annuncia-se para os primeiros dias d'Outubro próximo a reunião em Lisboa de um Congresso Internacional do Livre Pensamento. Ahí terá de affirmar-se uma vez mais, e definitivamente, que por livre pensamento se não deve comprehender a intolerância, a irreligiosidade ou o atheismo. Isso seria a negação da propria liberdade.

Ora a verdadeira liberdade de pensamento em que consiste? Em deixar a cada um o criterio que melhor lhe pareça em materia religiosa. Eu posso ser livre pensador acreditando em Deus e aceitando como boa qualquer especie de moral das religiões que conheço. Posso ser israelita, como posso ser catholico, protestante, muhometano ou budista. Posso mesmo não ser coisa nenhuma, nem ter crenças nenhuma religio-

Em qualquer dos casos eu tenho o dever stricto de não offender a creença e de respeitar o criterio religioso de todo outro individuo. Pense cada um á vontade o que quizer, nada d'isso me incommoda e nada tenho a ver com isso. Não pode cada um a seu alvedrio ser ou deixar de ser esmolero, affavel, generoso ou compassivo?

A religiosidade ou a irreligiosidade pertencem ao fóro intimo das consciências. Que tem com isso o criterio alheio? Que tem com isso a sociedade? E para que hade esta importar-se se eu sou catholico, ou protestante, muhometano ou budista?

Tudo o que seja impôr aos outros determinada opinião ou determinada creença é attentar contra a liberdade de pensar, é negar aos outros uma liberdade que todos querem para si.

D'ahi a superstição, o fanatismo. E eu não sei bem que distincção hei de fazer entre o fanático do catho-

licismo que arremette ferozmente contra o judeu ou contra qualquer outro que não communique na sua fé e o sectario do negativismo religioso que se enfurece e barafusta contra o catholico. Ambos são igualmente fanaticos, ambos loucos d'uma loucura feroz que não tem explicação senão pela doença mental de quem assim procede. E' tão fanatico o iconoclasta furioso derrubando altares e despedaçando cruzes como o crente do christianismo camartellando pagodes e mesquitas e destruindo symbolos d'outra fé que elle julga contraria á sua. Igual conceito, quanto a mim, deve merecer-nos aquelle espirito grosseiro, asselvajado, de certo *quidam* que poz o nome de Jesus Christo ao seu cão perdigueiro e o do outro imbecil que baptisava os seus cavallos com os nomes de Jehovah e Mahomet. Afrentam-se mutuamente estes dois espiritos inferiores, assim como reciprocamente se escarnecem e se abandonham as religiões quando os seus sectarios por maneira tão soez se manifestam uns contra os outros.

Comprehende-se a lucta, com os recursos da intelligencia e da justificavel energia dentro do campo dos principios, contra os detentores de um pretensu poder divino que pretende avassallar os povos pela mentira e pela hypocrisia. Comprehende-se a lucta sem treguas contra o jesuitismo, contra o phariseismo. Mas essa lucta não ha de ser obstaculo a que se guarde o respeito pessoal, e por vezes a sympathia, a cada individuo que communique sinceramente n'esta ou n'aquella religião.

Principiemos por libertar-nos, e trabalhemos depois por libertar o nosso antagonista. Oponhamos á intransigencia dos nossos adversarios catholicos identica intransigencia, mas como

homens inspirados na razão e na sciencia, sem odios pessoais, sem fanatismo em fim.

Nós sabemos que o sentimento religioso se determina pelo meio em que nos collocaram nossos paes ou a sociedade. Não se é religioso ou irreligioso por deliberação propria, se não, que por atavismo ou influencia estranha. De resto, não ha força material que destrua abruptamente as crenças puras, sinceras, as candidas e ingenuas illusões da consciencia do povo. Não intentemos penetrar n'ella para de lá arrancarmos todos os sonhos e allucinações phantasistas. Trabalhemos, sim, com todas as nossas energias para separar do funcionamento social tudo o que não estiver de accordo com as verdades scientificas comprovadas.

Combatamos todos os embustes que os beneficiarios da antiga necedade theologica propagaram pelo ensino, nas artes e nos livros; mas não empreguemos n'esse combate outras armas que não sejam as que nos fornecem a logica e os dictames da sciencia.

E sobre tudo tenhamos muita conta em ir preparando as futuras gerações para um era de verdadeira paz social pela liberdade e pela fraternidade entre todos os homens.

*Braz da Serra.*

### Assim é que é!

Ao conhecido Luiz de Castro, professor—e este nome traz-nos logo á lembrança aquelle famoso *ba-luarte* monarchico que se chama *Associação Central d'Agricultura*—acaba o governo de dar, por castigo, a demissão, em virtude do processo disciplinar que ha tempos lhe foi instaurado.

Qual tem sido, politicamente, o papel d'este paladino da monarchia, desde a proclamação da Republica até agora!

Porventura, no legitimo uso da liberdade de pensamento, que a todos é reconhecida, proenron elle fazer propaganda das suas ideas, observando as regras da correção que se impõem na discussão dos principios e na critica dos acontecimentos? Nada d'isso.

O professor Luiz de Castro—e cá está outra vez a *Associação Central d'Agricultura*!—não tem discutido e criticado nobremente a obra da Republica—antes a tem afrontado com impenitente animadversão e rancoroso odio, como é licito reconhecer sem facciosismo e fóra de todo o espirito sectarista. Ora a Republica, como tantas vezes aqui temos dito, deve ser tolerante, sim, mas tolerante na justa medida em que o pôde ser. Os seus inimigos, mal comprehendendo a benevolencia que se lhes tem dispensado, entenderam que tinham *carta branca* para todas as ousadias e desmandos, e d'ahi os exemplos de indisciplina, que só uma extrema covardia ou fraqueza do poder seriam capazes de permitir. Bem andou, pois, o governo em aplicar o castigo de demissão. Tudo tem limites cá n'este mundo, e a Republica não deve descurar a sua defeza.

Ao professor Luiz de Castro, que pertence á *Associação Central d'Agricultura*, não faz diferença a demissão, por ser riasço, e antes se servirá d'ella para chamar a si a aureola de martyr?

Seja isso, embora. A outros aproveitará o exemplo—sabido que anda tanta gente fóra da ordem, n'este paiz de poderosos e intangíveis.

Que o governo continue. Assim é que é!

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa, regressou hontem do estrangeiro o sr. dr. José Joaquim d'Oliveira, distincto medico e subdelegado de saúde d'esta villa.

## Echos & Noticias

### A princeza de Saxe Weimar

Suicidou-se com um tiro de revolver no palacio de Heidelberg a joven princeza Sofia de Saxe Weimar, por seu pae o grão duque Guilherme de Saxe Weimar se opôr ao seu casamento com o Barão Hans de Bleichroeder filho do banqueiro do mesmo nome, com o fundamento de que sua filha era protestante e o apaixonado Barão israelista.

Os jornaes de Weimar que até certo ponto occultaram este drama, dando a morte da princeza como natural, occupam-se presentemente, bastante, d'este caso relatando promenores sobre os contrariados amores da princeza a que ella deu tão triste epilogo.

### Eleições

Deve publicar-se brevemente o decreto convocando os collegios eleitoraes para a eleição de deputados, camaras municipais e juntas de parochia, que se realizarão respectivamente nos dias 16, 23 e 30 do mez de Novembro.

A eleição de deputados verificar-se-ha em todos os circulos em que se der vaga, até 20 dias antes d'aquelle designado para reunião dos collegios eleitoraes.

### Rapazladas!...

Os estudantes da Escola Medica da Nova Gôa, abandonaram as aulas, como protesto contra o castigo infligido a dois dos seus professores. Vê-se que a indisciplina do continente já chegou a terras indianas, fructificando ali como em terrono apropriado. Felizmente a suprema autoridade d'aquella colonia, que está confiada ao Dr. Conceiro da Costa, homem de pulso rijo, tão incapaz d'uma perpotencia como d'uma covardia, resolveu a contenda, mandando encerrar aquelle estabelecimento de ensino.

### Conselho Superior de Hygiene

Reunio-se a passada semana o Conselho Superior de Hygiene, dando parecer sobre o processo de multa imposta pela estação de saúde do Porto ao capitão do vapor sueco «Italia» por falta de carta de saúde de Marselha.

Inteirou-se dos boletins de sanidade interna e externa, referentes á semana finda, em cujo periodo se manifestaram em Lisboa 9 casos de diphteria, 2 de escarlatina, 3 de febre typhoide, e 1 de sarampo, e no Porto 3 de diphteria, 4 de sa-

rampo e 2 de tosse convulsa.

### Ministro «Globo»

A propósito do contracto firmado por Mr. Bryan ministro dos estrangeiros na America do Norte, para fazer conferencias, com uma companhia de variedades em varias cidades proximas de Washington, os jornaes americanos dedicam as mais cruéis satiras ao antigo candidato a presidencia da Republica.

Mr. Bryan indigna-se com estes ataques, e não cessa de explicar que os motivos que o levaram a aceitar este contracto é que necessita além do seu ordenado de ministro de mais 8.000 dollars annuaes para viver decorosamente. A direcção do periodico governamental «The Globe» de Nova York, annuncia que em vista da declaração de Bryan, lhe offerece 8.000 dollars, com a condição de não se occupar, senão dos seus deveres officaes.

### Manifestações realistas

Refere o nosso presado collega «A Republica» que se publica em Ponta Delgada, que n'aquella cidade houve ruidosas manifestações de regosio pelo casamento de D. Manoel, quemando-se bastantes girandolas de foguetes nos attos das Egrejas Matriz e do Rosario, havendo musicata pela philharmonica «Lyra d'Euterpe».

Achamos bem, porque em quanto uns choram o dinheiro dado para as conspiratas, outros tocam, havendo tambem quem danse... mas na corda bamba!

### Beijos

Dizem da America—a terra classica dos palões—que algumas meninas da melhor sociedade annunciaram que vendiam beijos para com o seu producto acudiriam á pobreza de um hospital. Cada beijo, ao que parece, custa apenas um dolar.

Não se poderá dizer que semelhante preço seja barato, ou caro. Isso depende, claro está, do palminho de rosto que tiverem as excentricas americanas!

### Lamentavel

Recordamos do nosso collega albicastrense, A. Unido, este sueto:

«Machado Santos, o commandante dos revolucionarios da Rotunda durante a revolução, supoz erradamente que o facto de ter sido reconhecido como um heroe, lhe dava sciencia omnimoda.

Fez-se jornalista e tem escripto tantas neminas, que toda a sua gloria desaparece perante a enormidade da sua inepticia.

Os inimigos da Republica têm-se aproveitado escarinhamente d'esta fraqueza.

Era digno de melhor sorte, se fosse mais intelligente.»

Tem carradas de razão, a Unido. Custa a ver realmente, que a attitud politica do Machado Santos, assim como a de outros republicanos, a quem a vaidade e o egoismo parecem ter cegado, tirando-lhes a noção exacta das suas responsabilidades perante a historia, venha sendo explorada escarinhamente, dia a dia, por inimigos confessos da Republica, cuja obra anti-patriotica não pôde merecer, em boa justiça, o applauso de ninguém que se preze de ser verdadeiramente portuguez.

E' por essas, e por outras, que os reaccionarios já vão dizendo:—«quando haverá juizo em Portugal?»

### Braz da Serra

O artigo que damos hoje em fundo, arrancado ás columnas do nosso collega a Verdade, de Thomar, é de Carlos Maria Pereira, o bom e sincero republicano de sempre, desde longos annos conhecido e apreciado na imprensa portugueza, onde occupa lugar de destaque, pelo pseudonymo de Braz da Serra.

### Comicio evolucionista

Estava para se realizar em Belvêr, no dia 14 do corrente, com grande pompa e luzimento, um comicio evolucionista.

O Padre-Eterno, mesmo á hora de principiar o meeting, abria as torneiras dos mananciaes de agua que possui em abundancia na sua moradia, pondo assim em debandada a super-abundantissima multidão que d'olhos em alvo e com as orelhas arrebitadas aguardava em frente da tribuna, estatica e muda, a verborrheia sempre eloquente e caracterisadamente enternecedora dos partidarios do sr. dr. Antonio José de Almeida.

Emquanto os senhores evolucionistas não se convencerem de que o Padre-Eterno, assim como todos os Santos e Santas da Celestial Corte, não os podem tragar, hão de succeder-lhes d'estes contratempos.

Não haja duvidas!

### Despleioso enlace

Pelo que rezam gazetas estrangeiras, parece estar justo o casamento da Sr.<sup>a</sup> D. Amelia de Orleans, ex-rainha d'estes reinos e seus dominios, com o nobre Marquez de Soveral—o diplomata double de conquista dor terrível, celebre tambem pelo monculo e pela caréqui-sha, que é das mais completas e luzidias que o sol cobre.

Se tal enlace se effectuar, que sejam bastante felizes, não lhes fallando muitos meninos e meninas, pedagos do seu amor feito carne, a alegrarem, em bando saltitante, toda vida e seducção, a paz do seu lar.

Mas para o que havia de dar ao Soveral depois de velho?...

## DE LISBOA

O acontecimento importante da semana foi a tentativa de assalto á residencia do dr. Afonso Costa, na Praia das Maças—facto que decerto o leitor já conhece pelo relato dos jornaes diarios cá da capital. No momento em que escrevo, o plano dos conjurados não está sufficientemente esclarecido no que respeita a detalhes de execução, mas não ha duvida de que cinco individuos, tres dos quaes foram presos e postos em incommunicabilidade, pretendiam matar o presidente do ministerio. Para isso iam munidos de bombas explosivas e pistolas, que lhes foram encontradas e apreendidas na occasião da captura.

Talvez que no domingo, quando esta carta vem a ter publicidade, sejam já conhecidos alguns outros pormenores, que resultem das declarações dos presos, ou de quaesquer outras pessoas que venham a contribuir com elementos de informação, respeitantes ao crime que se planeava levar a effecto. Natural é que assim succeda. Entre a factura e a publicação das minhas cartas, decorre, em relatividade, um periodo bastante longo, para justificar a deficiencia de informes, que porventura uma ou outra vez ellas possam ter. De resto, pouco importa isso, visto que ao meu encargo semanal preside menos o empenho de fornecer e minuciar noticias do que o proposito de inquirir e comentar factos.

Um dos presos—o syndicalista Miguel d'Abreu, que ora portador de duas pistolas—voçiferou, no posto policial de Cintra, esta ameaça cathogorica:

—Não foi d'esta vez, mas se rá d'outra. Tenho 400 camaradas para me vingarem. A sentença está escripta!

A incoherencia do desvairamento humano!...

A perversidade da besta-homem assalariada!...

Quer dizer: sobre o dr. Afonso Costa, o homem da Republica que menos se tem poupado a sacrificios pelo engrandecimento do seu paiz, impondo-o, por um infatigavel esforço de talento e abnegação, ao respeito e sympathia dos que lá fora observam com interesse o rumo dos nossos destinos; sobre esse homem, que marca na politica dos partidos republicanos militantes a mais alta expressão das reivindicacões sociais e que, por isso mesmo, deveria ser, senão apoiado, ao menos excluido nas luctas aggressivas dos que se dizem propagandistas d'um ideal de emancipação, de nivelamento, de justiça na sociedade; sobre o dr. Afonso Costa impende n'este momento a sentença de morte, que d'aquellas palavras sinistras se deduz!!!

Se ha exemplo mais torpe, incongruente e ilogico! Se ha coisa mais triste e desconsoladora!

Onde estará a stoica resignação, a coragem e o espirito do devotamento pela causa publi-

ca, com sufficiente resistencia ao abalo d'esta tentativa brutal e miseravel, que nem por resultar frustrada se diminui em infameza e se apouca em ingratitude?

Onde? Em homem algum, pela certa.

A sentença está escripta!...

Pois que haja então cuidado, muito cuidado, em executar a!

Que afinal o acontecimento, bem vistas as coisas, não surprehende—embora irrite.

D'onde vem o odio contra o dr. Afonso Costa? Vem de ser elle o campeão da Republica pela Republica. Sômente d'ahi. Esse é o seu crime, aos olhos e á barriga da malta que pretende eliminá-lo. A monarchia, que pretende recuperar o seu poderio extinto, serve-se dos syndicalistas como agentes mascarados e busca inutilisar o mais terrível e ardente defensor das instituições republicanas. Morto Afonso Costa, ella teria conquistado o melhor pedaço de terreno que se propõe percorrer para o seu triumpho.

Mas enganam-se os que julgam realizar essa obra hedionda. Ver-se-ha!...

Que haja cuidado, muito cuidado, em executar o plano criminoso!...

Até as pedras das calçadas se ergueriam!...

A. Cavalleiro.

### Cinematographo Abrantino

#### O rel do aço

é a fita de maior actualidade e de grande exito, com 1500 metros, em 3 partes, que a empresa cinematographica abrantina apresenta hoje ao publico sem augmento de preços, e que os afficionados de tão bella distracção não devem deixar de ver, alem das seguintes fitas que constituem o programma:

Guerra dos Balkans  
Sapateiro inconsciente  
Polidor invisivel  
Miss Alice  
Em frente do perigo  
Rei do aço—(3 partes)  
Ballas perde o elefante  
A sessão começa ás 8 horas e é abrihantada por uma boa orchestra.

#### Descanço semanal

Por ter sido superiormente aprovado, terminou n'este concelho o encerramento obrigatorio dos estabelecimentos, continuando a subsistir o descanso aos assalariados, de conformidade com a lei geral sobre descanso semanal.

A Camara Municipal já mandou affixar editaes dando conhecimento d'esta deliberação e vai mandar distribuir exemplares do novo regulamento.

### A. FERREIRA

A melhor tinta nacional para escrever.  
A' venda na

TYPOGRAPHIA MORGADO

ABRANTES

## Boletim Camarario

Sessão do dia 24

Presentes: Manoel d'Oliveira Netto, presidente, e os vogaes cidadãos: Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, e Alvaro Luiz Damas.

Esteve tambem presente a auctoridade administrativa, representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Passou a verificar o balance da semana finda que accusou um saldo positivo da quantia de escudos 2.670\$13,3, que passa para a semana seguinte.

N'esta altura o presidente, em phrazes sentidas agradeceu aos seus collegas a maneira nobre e activa como haviam repellido as frazes proferidas na sessão anterior pelo vogal José Antonio dos Santos contra a sua pessoa, phrazes que, de certo, elle não teria a coragem de proferir na sua presença, pois que, tudo quanto disséra não passava d'um amontoado de falsidades; no entanto ia fazer a recapitulação de tudo o que se passára e se os seus collegas entendessem que tinha andado mal, não tinha duvida alguma em se penitenciar da sua falta. Todos os collegas presentes declararam que não tinha de que se penitenciar visto que o seu procedimento havia sido correcto.

Mais uma vez o presidente agradeceu esta segunda manifestação.

Falou ainda sobre o mesmo assumpto o vogal Valente dando toda a razão á presidencia.

Em seguida passou á leitura do seguinte:

Officios:—Da administração do concelho, remetendo o novo Regulamento do Descanço Semanal d'este concelho aprovado pelo Ministro do Interior. Inteirada, tornando publico o novo regulamento por meio de editaes.

Da Junta de Parochia do Pego, perguntando se havia alguma quantia que se pudesse aplicar aos caninhos d'aquella freguezia. Para attender quando os fundos de viação o permitirem.

Do dr. Santos Heitor, pedindo a isenção de tomar parte na confecção das tabellas camararias para serviços clinicos. Inteirada.

Da Junta de parochia de S. Facundo, participando achar-se vaga a cadeira do sexo feminino. Inteirada.

Da Escola de S. Miguel do Rio Torto, pedindo diferentes reparações no edificio escolar d'aquella freguesia. Resolveu attender no todo ou em parte, quando se elabore o 2.º orçamento suplementar.

Da Junta de Parochia de S. Facundo, participando não ter recebido a fonte por terem verificado que algumas consas não satisfaziam. Para vistoriar.

Da Liga dos Melhoramentos de Rio de Moinhos, manifestando a sua maior gratidão pela aprovação da proposta do vogal Manoel Lopes Valente Junior relativa á creação dos partidos medicos. Inteirada.

Da Empresa Electrica Abrantina, fixando o preço da lampada para a iluminação do sitio de Alferrarede, assim como as oito necessarias para a

### Caixas de Papel

Phantasia, ultima novidade. Acabam de chegar á

Typographia Morgado

ABRANTES

### Postaes de Abrantes

O nosso amigo sr. Francisco R. Jacob acaba de mandar fazer na Allemanha, por intermédio de uma casa de Lisboa, uma collecção de postaes com vistas d'esta villa.

Todas as vistas foram escolhidas a capricho e os postaes devem ser postos á venda dentro de 2 meses.

## LETRAS

## A PAGINA DE HONTEM

iluminação na parte comprehendida entre a ponte e a estação do caminho de ferro. Ficou para estudo.

**Requerimentos:**—De Ernestina da Silva Fonseca, viúva, do Rio de Abrantes, pedindo um subsídio de lactação para um seu filho José da Fonseca. Atendida para entrar na sua devida altura.

—De Julia de Oliveira, viúva residente em S. Miguel do Rio Torto, pedindo licença para fazer o alinhamento d'um seu prédio no sítio do Arneiro.

—Concedida sob a fiscalização do vogal Alvaro Damas.

—De Manoel Lopes Junior, proprietário, do Souto, pedindo licença para fazer umas reparações n'um seu prédio que possui no Adro da Igreja e ainda para ocupar 4.<sup>o</sup> de terreno para depositar materiais. Atendido, sob fiscalização da Junta de Parochia.

—De Augusto da Silva Oliveira, do Tramagal, pedindo licença para construir uma casa no alto da Boa Vista e por isso pede também o respectivo alinhamento. Deferido sob fiscalização do vogal Duarte Ferreira.

—Atestado de doença de José Ribeiro Guimarães Drack, provando assim não poder comparecer à reunião dos 40 maiores contribuintes.

**Deliberações:**—Passou guia a Maria do Carmo Sousa, de Aldeia do Matto, para dar entrada no hospital de S. José.

—Autorizou pagamentos do fim do mez.

—Encarregou o vogal Pires de fiscalizar o emprego das verbas do orçamento suplementar 127 e 128 A.

—Adjudicou a José Maria Alves da Silva, todo o papel inutilizado a razão de 3 centavos e meio cada kilo.

—O vogal Valente propoz que fossem feitas por administração as obras constantes das verbas 173 M e 184, e que se mandasse pagar a comissão do monumento a Costa Goodellim a quantia subscrita pela Camara.

—Pelo mesmo vogal foi proposto que fosse provida a escola de Martimcheil, pois, consta que ha mais d'um anno não ha ali escola.

—Foi feita queixa contra o arrematante das carnes verdes do Pego, por as estar vendendo por preço superior ao da arrematação. Mandou-o multar.

—Conceder a licença pedida pelo bombeiro Francisco Ignacio de Oliveira.

—Pelo vogal Pires, foi dito que: Existindo actualmente duas professoras na escola do sexo feminino de Rio de Moimhos porque a grande frequência assim o exige, e residindo uma grande parte d'esses alumnos nos lugares de Aldeinha, Braçal e Pucariga, que distam de 1 a 4 kilometros da sede escolar, propunha que se consultasse o sr. Inspector do Circulo Escolar, sobre a conveniencia do desdobramento, collocando uma das professoras na Aldeinha em escola mixta. O desdobramento não traz encargo algum para a Camara; pois que esta paga já a renda da casa a cada professora e a escola de Rio de Moimhos poderá fornecer uma parte do mobiliario e material escolar.

—O vogal Valente Junior propoz que se officio ao sr. Direc-

A beira dos pinhaes, pelas estradas,  
passam em bandos as ceifeiras bellas  
que inda esta noite, ao ar livre deitadas,  
hão de sentir os beijos das estrellas.

A madrugada rompe, alegremente...  
—Que bello riso! Que canção sentida!  
Vendo-as passar na branca estrada, a gente  
Sente no peito palpar-lhe a vida.

Irmã da vida, que alli passa perto,  
o sangue afflue a nossos corações,  
A alma canta pelo ceo aberto...

Assim passaram nossas illusões,  
cantando e rindo...—Agora, no deserto,  
sêca-se o pranto das recordações...

Mayer Garção.

tor da Escola secundaria de Abrantes, para a qual concorreu annualmente com a verba de 3608, pedindo certidão da frequência da escola nos ultimos annos, qual o aproveitamento dos alumnos, isto é, quaes as aprovações, esperas, e os que passaram por media, e localidades onde toem feito os exames.

—Ainda o mesmo vogal propoz se agradecesse ao sr. Ministro do Fomento a creação da nova distribuição, que hoje já se fez depois dos comboios do dia, sendo isto um alto beneficio para os povos de Leste, Beira Baixa e Abrantes.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

## Mais um anniversario do nosso collega "O Mundo"

Com o seu numero de 16 do corrente mez que appareceu consideravelmente melhorado e impresso com novo typo, a par de outros melhoramentos que attestam o seu crescente progresso, entrou no decimo quarto anno da sua publicação o nosso collega *O Mundo*, bem redigida folha republicana da capital.

Azado é o momento, pois, para aludirmos aqui, embora de raspão, a obra d'esse nosso collega que, atravez de todas as insidias, de todas as perseguições, do odio de uns e da inveja de tantos outros, sobe sempre, em toda a sua derrota jornalística, em que ha paginas de comprovada dedicação, aliada a sacrificios que que não poucas vezes roçaram pelas vicissitudes mais cruéis, manter intacta, permanentemente viva, forte e robusta, a pureza da sua fé politica, e preparar com calma, em lucta ardua e constante, de que foi um dos mais strenuos paladinos, o advento das instituições republicanas.

Proclamada a Republica, *O Mundo* tem seguido invariavelmente o seu caminho de sempre, servindo-a com isenção e com aquelle mesmo ardor dos antigos tempos, não olhando a interesses de qualquer ordem, nem a commodas vaidades, determinadas por quaesquer de-

signios ou ambições. Em confronto rigoroso entre o passado e o presente, não se nota na sua vida uma falha, o mais pequeno desvio, ou sequer mesmo, a mais insignificante incoherencia. *O Mundo* de hoje é bem o *Mundo* de hontem. Vê-se que a sua frente continua ainda França Borges, o devotado jornalista a quem a monarchia votou maior e mais acendrado odio, e cuja vida de abnegação alguns republicanos, poucos, fclismente, pretendem ofuscar.

«*O Abranches*» consciente dos deveres que a solidariedade politica lhe impõe, envia a toda a redacção do *Mundo*, por mais essa data festiva, o seu cartão de felicitações, com a affirmacão da sua mais viva sympathia.

A. Netto.

**N. R.**—Este pequeno artigo foi escripto expressamente para a *Festiga*, da Covilhã, onde viu já a luz da publicidade.

## Grandiosos festejos comemorativos do 3.º anniversario da Proclamação da Republica.

A Comissão Administrativa Municipal deste conselho e a Sociedade Artistica Abrantina festejam nesta villa o 3.º anniversario da Proclamação da Republica Portuguesa.

A comissão administrativa realisa o seguinte programma:

**Dia 5**—Será dada uma salva de 21 morteiros e foguetes ao romper d'alvorada, hora a que a banda do Gremio Instrução Muzical deverá percorrer as ruas principaes da villa.

A's 12 horas—Salva de 21 tiros no quartel d'Artilheria 8. Sessão solemne na sala das sessões da Camara com o concurso da mesma banda. Foguetes antes e durante a sessão devendo a guarda d'honra ao mesmo edificio ser feita pela corporação dos Bombeiros.

Concerto muzical na Praça da Republica das 18 às 20 ho-

ras e das 21 às 23, queimando-se n'essa occasião lindo fogo d'artificio, e todos os edificios publicos deverão ser illuminados.

A Sociedade Artistica Abrantina o seguinte:

**Dia 4**—Das 19 às 23—Kermesse abrilhantada pela banda do Gremio.

**Dia 5**—Kermesse e illuminacão.

**Dia 6**—Kermesse. A's 15 horas—Corridas de bicyclettes com provas negativas e de obstaculos na Praça da Republica, havendo premies para os vencedores. Das 20 às 23—Concerto muzical pela distincta orchestra da Tuna Commercial e Industrial na Praça da Republica.

A inscripcão para a corrida de bicyclettes acha-se aberta nos estabelecimentos dos Senhores: Francisco Rodrigues Jacob, Manoel Ignacio Campos, Gabriel Paulo Fernandes.

## Um padre... como tantos!

Recordamos do nosso collega *Correio da Feica*, em correspondencia de Romariz:

Ha mais de cinco annos que se dizia que o parochio d'esta freguesia, Abilio Pinto Veiga, mantinha relações amorosas com a esposa do sr. Antonio Leite de Sousa, serralleiro, do lugar da Igreja, d'esta freguesia, que apesar de já terem sido surpreendidos por diversas pessoas, a maior parte do povo não acreditava ou fingia não acreditar, naturalmente com o intuito de defender o parochio. Mas tantas vezes vai a cantaria a fonte que de uma vez, soon finalmente a hora que mostrou a prova da verdade. Na noite do dia 14 do corrente, ás 10 horas, foram a Margarida (é o nome della) e o mamarro surpreendidos pelo proprio marido na occasião em que estavam gosando as delicias do amor. O marido, deixando em paz o devasso, limitou-se a expulsar de casa a esposa, que, não satisfeita com os bellos enfusos com que tinha brindeado o marido, e roubou no dia seguinte, aproveitando para isso a sua ausencia da casa. O mamarro fugiu da freguesia para não ser linchado pelo povo. Segundo affirmam pessoas presencas-doras dos factos, aquelle bello pastor de almas chegou a fazer da igreja casa de lupanar com diversas mulhiere. E' o cumulo do escandalo e da devassidão. Crimes d'esta natureza não devem ficar impunes.

Pois não devem, não.

Mas melhor teria sido que a punição do delicto se effectuasse por forma bem sentida e exemplar, applicando-se a lom beira do mamarro uma boa dose de marmeleiro, que é um excellente codigo penal para casos taes.

O santo pastor d'almas! Ha muitos assim!

## Papel para Cartas

A 5 réis e 10 réis,  
cada caderno.

A' venda na

Typographia Morgado

ABRANTES

## RAPAZ

Precisa-se para escriptorio, idade até 15 annos.

N'esta redacção se diz.

## Ceiras para lagar de azeite

Manoel Dias Pimenta

Rua do Outeiro

ABRANTES

Tem grande quantidade d'este artigo em todos os diametros e tambem se fazem por encomenda á vontade do freguez.

Preços resumidos.

## Padaria Santoro

Previne o publico em geral que em virtude de ter terminado o encerramento, mas sendo obrigatorio dar o descanso aos empregados, continua esta padaria a fechar aos domingos de tarde e a abrir ás segundas feiras, ás 8 horas da manhã.

## 5 D'OUTUBRO

Balões á moda do Minho e á veneziana, tijelinhas de vidro verde e encarnado, fogos, etc.

Vende Francisco Rodrigues Jacob.—Abrantes.

## Bilhetes de Visita

Desde 300 réis o cento.

Em pergaminho. (Ultima moda) de varios preços.

Imprimem-se na

Typographia Morgado

ABRANTES

## Explicadores

Instrucção primaria 2.º grau e curso dos lyceus até ao 5.º anno, excepto francez e inglez. Mensalidades respectivamente 1000 réis para 2.º grau e 1500 para qualquer dos annos do curso secundario. Matriculas até 15 de outubro. N'esta redacção se diz.

## COMPRA-SE

Chapas de ferro zincado ondulado, usadas.

Diz-se n'esta redacção.

## Caixa para a Agencia do Chiado

Devendo vagar no proximo mez de outubro este lugar, as senhoras que se julguem habilitadas a exercel'o podem apresentar proposta na agencia—P. Raymundo Soares 31—Abrantes.

**Universal****Companhia de Seguros**

193—Rua Augusta 1.º—LISBOA

CAPITAL 1.200.000.000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, cereas, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu

ROCIO D'ABRANTES

**Costa Monteiro**

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais e Clínica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças da bocca, obturações e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conceição, 18.

ABRANTES

**COMPANHIA TAGOS**

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos marítimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes. — José Pedro Marques—Praça Raimundo Soares.

**Tinta de marcar roupa**

Vende-se na Typographia Morgado—Abrantes.

**Companhia de Seguros**

FIDELIDADE

Fundada em 1935 com sede em Lisboa

Capital 1.344.000.000, Fundo de reserva 446.890.340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

**Leis Republicanas****LEI ELEITORAL**

2.ª edição 40.º folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes do interesse geral: N.º 1. Lei de imprensa—N.º 3. Lei do divórcio—N.º 7. Lei do inquilinato—N.º 17. Direito à greve—N.º 20.20. Leis de família—N.º 21. Descanso semanal. Attentados contra a Republica—N.º 38. Lei do registo civil—N.º 37. Modelos e formulário da Lei do registo civil—N.º 38. Descanso semanal e seu regulamento—N.º 38. Lei do Recrutamento Militar—N.º 41. Reorganização dos serviços de instrução primaria—N.º 42. Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diário do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional

Typographia Gonçalves

80, R. do Alecrim, 82—LISBOA

**Lei do Registo Civil**

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no «Diário do Governo».

Preço—50 réis.

**Farinha Pereira**

Medico-Cirurgião

Praça Visconde d'Abrança  
ABRANTES

**Henrique Martins de Carvalho**

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

**Livros Commerciaes**

De todas as marcas, á venda na Typographia Morgado.

**SEGUROS**

Sobre predios  
Sobre mobílias  
Sobre arvoredos  
Sobre searas

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

**A Lusitana****Companhia de Seguros**

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida, marítimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

**TYPOGRAPHIA MORGADO**

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

**ABRANTES**

Papel e enveloppes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

**BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO**

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços, lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

**Caixas de Papel a 160 Réis**

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Única casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

**PAPELÃO E CARTOLINA**

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremiaveis, laeres, aparos, lapis, horrachas e outros artigos de escriptorio.

**CADERNOS ESCOLARES**

Grande sortido em canetas, lapis de oôr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, kola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

**O ABRANTES****ASSIGNATURAS**

(Em Abrantes)

Anno: \$50; Semestre: \$45

(Noutras localidades)

Anno: 1.520; Semestre \$60

Os ann. assignaturas tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

**PUBLICAÇÕES**

No corpo do jornal, linha... \$05

Secção propria... \$02

Anuncios permanentes, conzando espaciais. Os autographos não se restituem

Ex.º Sr.

**NORAS**

Simple, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

**CHARRUAS de todos os systemas**

**PRENSAS** de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veracel

**J. J. SOARES MENDES**

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos